

070

SOBRE OS INCISIVOS E CANINOS INFERIORES DE *EXAERETODON* (SYNAPSIDA, CYNODONTIA).

Renata C. da Fonseca, Jorge Ferigolo (orientador) (Setor de Paleontologia, Museu de Ciências Naturais, FZB; Porto Alegre, RS, BRASIL)

Exaeretodon, um dos mais importantes e freqüentes cinodontes traversodontídeos, de hábito omnívoro, que atinge até 2m de comprimento corporal e com fórmula dentária 3/3I,1/1C, 6-11/6-11PC, é conhecido do Triássico Superior da Argentina, Brasil e da Índia. Embora *Exaeretodon* já tenha sido descrito com detalhe, os incisivos/caninos são ainda pouco conhecidos. O material estudado é a porção anterior da mandíbula, com todos os incisivos(I), caninos(C), dois pós-caninos(PC) direitos e um esquerdo, além de três PC isolados, que provém de afloramento no município de Agudo, à margem da Rodovia dos Imigrantes. Os incisivos são procumbentes, com esmalte somente na face vestibular, e decrescem do I/1 ao I/3. Eles são espatulares, com borda oclusal arredondada. Sua face lingual apresenta uma crista espessa na linha média, que aumenta em altura do ápice à base da coroa. Os caninos são cônicos, achatados línguo-vestibularmente, com bordas mesial/distal afiladas, sem serrilha. São discretamente recurvados lingualmente, sendo mais convexos mésio-distalmente na face lingual do que na vestibular. Apresentam esmalte somente na face vestibular. Os I/1 e I/2 esquerdos estão bastante desgastados lingualmente, o I/2 direito algo menos. Ambos, I/1 e I/2 direitos também apresentam importante desgaste na porção apical da face vestibular. O I/3 direito apresenta pequeno desgaste no ápice. I/1 e I/3 direitos e I/3 esquerdo apresentam pouco desgaste lingual, o que sugere que foram substituídos posteriormente aos demais. Caninos sem desgaste. Todos os PC estão muito desgastados, indicando um indivíduo senil. (FAPERGS).